

## COMITÊ DE INVESTIMENTOS

### Ata de Reunião nº 6

Em 29/04/2022 iniciou-se por meio presencial a 6ª Reunião do exercício de 2022 do Comitê de Investimentos do IPRESB, cuja pauta foi:

- 1 – Apresentação de estudo de ALM;**
- 2– Chamamento de AGC do IPRESB ao FIP W7;**
- 3 – Relatório gerencial de março de 2022.**

#### 1 – Apresentação de estudo de ALM;

A LDB Empresas, representada pelo senhor Ronaldo de Oliveira, apresentou o novo estudo de ALM a fim de atualizarmos as perspectivas para as nossas alocações estratégicas de nosso portfólio.

#### 2 - Chamamento de AGC do IPRESB ao FIP W7;

Em 26/02/2021 foi solicitada pelo IPRESB uma convocação de AGC a fim de obter a aprovação em assembleia à contratação de uma das “Big Four” para laborar a avaliação dos preços dos ativos que compõem o fundo de participação W7 e assim trazer um valor mais fidedigno do patrimônio para melhor embasar nossas perspectivas atuariais. Ocorre que somente agora em abril de 2022, em um momento em que o fundo passa por uma outra AGC buscando a troca da atual administradora, a mesma pergunta a este instituto se há ainda o interesse para fazer o “valuation” dos ativos que compõem a carteira do FIP. Este Comitê entende que é importante fazer uma avaliação conservadora de seus ativos, mas existem outras prioridades no FIP e podemos provocar esta AGC em outro momento. Estrategicamente o Comitê decide em cancelar este chamamento e provocá-lo em um outro momento oportuno.

#### 3 – Relatório gerencial de março de 2022;

Os dados de contágios e mortes da Covid19 no Brasil se mantém em queda significativa, o que fortalece a tese de que de fato estamos perto do final da pandemia. Apesar disso, o aumento de contágios na Europa e Ásia, em especial na China após surgimento de uma nova variante, coloca o mundo em estado de atenção. A intensificação da guerra entre Rússia e Ucrânia e a reprecificação da política monetária dos principais bancos centrais pelo mundo continuaram dando o tom aos mercados. Durante o mês de março, a escalada no conflito e as concomitantes sanções elevaram os riscos quanto à oferta de commodities em um contexto global de já elevadas pressões inflacionárias. Nesse sentido, os principais bancos centrais elevaram o tom em relação ao combate à inflação e sinalizaram uma trajetória de redução de estímulo mais rápida e

a autoridade monetária da maior economia global decidiu subir a taxa de juros pela primeira vez desde 2018, levando ao intervalo de 0,25% a 0,50% a.a.. Olhando para o mercado acionário americano, os índices apresentaram uma ligeira recuperação comparada aos dois primeiros meses do ano.

No Brasil, os ativos continuaram com performances positivas no mês, especialmente a renda fixa, o real e a bolsa. O Comitê de Políticas Monetárias do Banco Central Brasileiro, assim como os demais bancos centrais mencionados anteriormente, também elevou os juros local, nossa Selic foi para 11,75% a.a., porém, tem sinalizado que o ciclo de aperto monetário pode estar se aproximando de seu estágio final. Com isso, observamos na renda fixa queda de taxas em todos os vencimentos, movimento este que beneficiou a parcela de marcação a mercado de fundos de renda fixa real e nominal. Nossa moeda seguiu apreciando em março em meio à continuidade de aumento dos preços das commodities. No respectivo mês, o real se valorizou aproximadamente 7,81% frente ao dólar e a cotação passou de R\$5,15/US\$ no início de março para patamar próximo a R\$4,70/US\$ no início de abril. Essa apreciação foi explicada, em grande parte, pela continuidade da forte alta dos preços das commodities no mercado internacional, elevação dos juros domésticos e ligeira redução do risco país. Março foi um mês positivo para a bolsa, terminamos o primeiro trimestre com uma alta acumulada próxima a 14,5%.

O Brasil tem sido um dos destinos dos investidores globais. Só neste ano, os investidores estrangeiros aportaram mais de R\$ 90 bilhões na bolsa. Isso se deve a três fatores, são eles: o EWZ (B3 dolarizada) que está historicamente barata, carry trade em função de nosso aperto monetário e os preços das commodities.

Sendo assim, para este mês de março nossos ativos tiveram a seguinte performance:

- **Carteira de Renda Fixa:**

Nossa carteira de TPF (Art.7, I, a), que corresponde a 58% de nosso PL, entregou no mês de março +1,84% enquanto os fundos de TPF (Art.7, I, b), que correspondem a 11% de nosso portfólio entregaram +0,88% para este mês e os fundos de crédito privado, que representam 0,7% de nosso portfólio, entregaram uma performance de +0,27%.

- **Carteira de Renda Variável:**

Já a nossa carteira de renda variável doméstica puxou fortemente nosso portfólio para cima. A nossa B3 fechou o mês em +6,06% e a nossa carteira (art.8, I) correlacionada a ela, que representa 9,8% de nosso portfólio, entregou +4,35%. A performance de nossa carteira de fundos de ações ficou aquém de seu benchmark e isso se deve ao fato do índice ter muito mais commodities que os nossos fundos. Já nos ativos de renda variável global onde os nossos fundos do Art.9, II e III, que representam 7% de todo nosso portfólio, afundaram -5,08%.

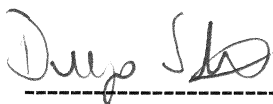
- **Carteira de Fundos Estruturados:**

Em nossa carteira de fundos estruturados os ativos do Art.10, I que acompanham o S&P500, com representatividade de 9,41% de nosso PL, também nos puxou para cima em +4,58% e os fundos de participação (Art.10, II), que representam 2,7% de nosso portfólio, entregaram +0,04%. Os fundos de investimentos imobiliários do Art.11 que representam quase 1% de todo nosso portfólio entregaram +0,12%.

Desta forma, nossa performance para o mês de março ficou em **+1,73%**, acumulando uma rentabilidade no ano de **+0,60%** e fechando este mês com um PL de **RS2.489.573.094,26**

O Comitê permanece atento às movimentações do mercado financeiro e de capitais a fim de obter as melhores ações táticas e estratégicas para melhorar a relação risco e retorno dos ativos de nosso portfólio, sempre pautados pelos princípios de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez, motivação e adequação. Sem mais, findou-se a reunião.

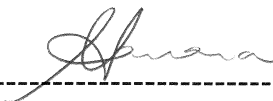
**Membros:**



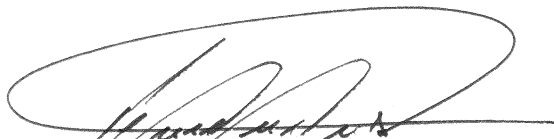
Diego Stefani



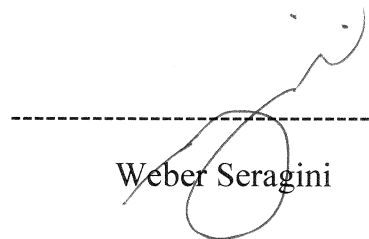
Eliezer Antonio da Silva



Sandra Ap. Carrara de Oliveira



Robson Eduardo de Oliveira Salles



Weber Seragini